

From: [Dados Pessoais](#)
To: [Consulta Pública ERSE](#)
Subject: Agostinho Martins CP 128 RTecnicos 2025_879
Date: 14 de fevereiro de 2025 19:45:26

Comentário à Consulta Pública em Assunto, tendo presente a seguinte questão colocada pela ERSE:

"Questão 13

Como avalia a necessidade no curto prazo da concretização destes investimentos no horizonte temporal do PDIRT-E 2024?"

Respondendo em concreto à zona do país em que resido, com particular conhecimento do local, vou referir-me ao Projeto "REFORMULAÇÃO DA REDE 220kV NA ZONA DO PORTO (PR1210)" onde a REN refere no Indutor Sustentabilidade o seguinte:

"Os projetos constantes do PDIRT nesta matéria têm como principal objetivo dar seguimento a critérios de otimização e ordenamento do território, no sentido de maior sustentabilidade, assegurando assim, de forma geral e equilibrada, um interesse alargado nas vertentes económica, social e ambiental.

Estes projetos enquadram-se num princípio geral que considera a possibilidade do recurso a soluções suportadas na utilização de circuitos subterrâneos, em zonas urbanas consolidadas de grande consumo e de elevada densidade populacional.

O prosseguimento deste objetivo permite ainda melhorar a continuidade e a qualidade de serviço em zonas de elevado consumo, com impacto significativo na qualidade de vida dos consumidores e cidadãos em geral. De facto, algumas características desta tipologia reforçam a segurança quando temos em conta, por exemplo, a sua menor exposição a perturbações de origem atmosférica a par da maturidade tecnológica já atingida em particular até ao nível de tensão de 220 kV.

Na zona interior da área urbana do Porto prevê-se a possibilidade de reformulação da rede, com o estabelecimento de novas ligações a 220 kV em circuito subterrâneo no eixo Vermoim - Custóias - Prelada, integrando a modificação de alguns troços de circuitos aéreos de 220 kV existentes para uma tipologia em circuito subterrâneo."

Subscrevo as justificações apresentadas pela REN para a concretização do PR1210 (REFORMULAÇÃO DA REDE 220kV NA ZONA DO PORTO), a curto prazo, destacando a minimização dos riscos (para pessoas e bens) associados a, eventuais, avarias que possam ocorrer com estas linhas aéreas, designadamente, em situação de descargas atmosféricas, cada vez mais frequentes.

Cumprimentos.

Agostinho Manuel Costa Martins